



336

## Estão a decorrer as tradicionais festas da Abadia

—No dia 15, a presença do sr. D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz

Começaram no domingo, dia 9, com a festa de S. Lourenço, as multisseculares e tradicionais festas de Agosto de Nossa Senhora da Abadia. Prolongam-se até ao dia 15, dia da Assunção de Nossa Senhora.

O santuário está aberto durante as noites das festas e conta com a colaboração, principalmente para confessar, de monges beneditinos do colégio de Lamego. As obras de restauro do interior do santuário impressionam vivamente os romeiros e visitantes.

Na noite de 7 para 8 e 8 para 9 de Agosto, estiveram à disposição dos romeiros, que passam para S. Bento da Porta Aberta, os monges be-

nedictinos drs. Abel Moreira e Jorge Ferreira para se confessarem; durante estas noites, foram atendidos, em confissão, centenas de romeiros.

A festa de S. Lourenço foi simples e maravilhosa: missa cantada pelo monge beneditino dr. Abel Moreira; procissão alegre em volta do cruzeiro do santuário, a seguir à missa. Centenas de romeiros a assistirem e preces de união e comunhão com os participantes noutras procissões iguais que se fizeram já durante séculos.

No sermão da festa o dr. Abel Moreira focou os seguintes tópicos:

Festa de S. Lourenço, como início das festivi-

dades de Nossa Senhora da Abadia.

Deus irrompe no tempo através da criação. Tudo naturalmente era perfeito. A desobediência do homem derruba a ordem natural. Era necessário uma nova intervenção de Deus elevando a criatura a uma ordem sobrenatural.

Com a morte de Seu Filho na cruz, estabelece uma nova criação elevando-a, através de mérito próprio, a filhos de Deus e herdeiros dum reino celeste.

Nesta aventura da santidade há aqueles que renegam a sua própria vida para que a tenham em abundância.

Frei Lourenço, cenobita do monte de S. Miguel, a quem o povo numa pia confusão de homónimos associa o diácono S. Lourenço com a grelha na mão e a palma do martírio. É válida esta imagem, pois a santidade é uma participação de toda a criatura, porque só Deus é Santo.

Com o aparecimento da imagem da Virgem Santa Maria, encontrada por frei Lourenço e D. Paio, as montanhas da Senhora da Abadia tornaram-se nos nossos dias formigueiros de peregrinos, que através do sofrimento procuram a sua santidade.

A participação dos sofrimentos de Cristo na cruz está ao alcance de todos, com a aceitação da cruz de todos os dias, condição para sermos seus discípulos.

O grande dia da festa é dia 15, dia da Assunção de Nossa Senhora. As festas desenrolam-se com o cerimonial da tradição: pregação de tríduo pelo padre monge beneditino António Fernandes, via-sacra, procissão de velas; no dia 15, peregrinação e missa solene presidida pelo sr. D. Eurico Dias Nogueira, arcebispo primaz, às 11 horas; e inauguração pelo mesmo da pirâmide monumental em homenagem a todos os que serviram o santuário e o culto de Nossa Senhora da Abadia desde a fundação até aos nossos dias; às 17 horas, imponente procissão.

De salientar, no dia 11, a missa estatutária por todos os benfeitores e irmãos da confraria.

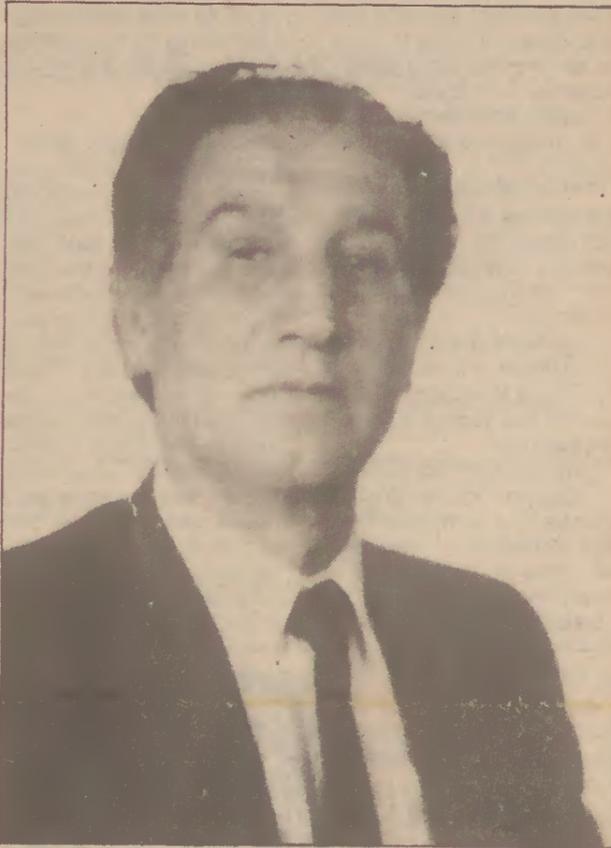
O santuário, durante as noites de 12 para 13, 13 para 14 e 14 para 15, está aberto, com confessores para atenderem os romeiros que o desejarem.

Neste ano, a confraria encerra as comemorações do seu 1.º centenário da fundação e inaugura cerimónias do Ano Mariano.

## A ORDENAÇÃO DO DIÁCONO AUGUSTO ANTUNES

—Um acontecimento na história da Igreja Bracarense

Por NARCISO J. GONÇALVES



Ando, há tempos, a pensar no que vai ser, como acontecimento, a ordenação sacerdotal do meu querido e velho amigo—Diácono Augusto Antunes—no próximo dia 26 de Setembro, no Secular Templo de Nossa Senhora da Abadia.

Por volta dos anos 49/50, eu e o Augusto

Antunes fomos despedidos do Seminário (ele com o curso Teológico completo, eu com metade do mesmo), pois o Senhor da Messe não nos havia destinado ao Seu serviço.

Na verdade, são «muitos os chamados e poucos os escolhidos».

(Continua na página 3)

## CAIRES

Actos de incúria e puro vandalismo queimam todos os anos o Monte de S. Pedro

O monte de S. Pedro, no cume do qual se ergue a capela daquele que foi o 1.º Sumo Pontífice e Chefe da Igreja Católica, tem, na altura da realização da festa deste santo, no primeiro domingo de Agosto, o ar sinistro de vários focos de incêndio.

Parte destes focos, derivam do fogo de artifício que, junto da Capela é lançado, na noite de sábado para domingo, outros são

obra criminosa de quem sobe ou desce a montanha, na vertente de Caires e Caldelas, não para homenagear S. Pedro Apóstolo, mas, antes, para dar largas aos seus instintos, atentando contra a vegetação e contra a vida dos Soldados da Paz que lá vão apagar o fogo, dos proprietários das bouças circunvizinhas e dos forasteiros em romagem a S. Pedro.

(Continua na ÚLTIMA)

## PESSOAS QUE PASSAM PELA ABADIA

—CÂNDIDO ANTÓNIO SILVA E MARIA DA CONCEIÇÃO

Como «A Voz da Abadia» noticiou no seu último número, no dia 26 de Julho, domingo, realizou-se uma procissão de penitência ao Bom Jesus da Paz, no monte de

S. Miguel onde se ergue a capelinha em honra deste arcanjo. Há vários anos que ela estava a precisar de obras de restauro e conservação. Agora, um casal de emi-

grantes de Santa Maria de Bouro, animado pelo exemplo de outros benfeitores que quiseram restaurar outras capelas do santuário, restaurou à sua custa todos os interiores e exteriores da capela de S. Miguel. A procissão de penitência ao Bom Jesus da Paz, nesse dia 26 de Julho, tinha também como objectivo a inauguração dessas obras de restauro.

A «Voz da Abadia» quis ouvir o casal de emigrantes que restaurou a capela de S. Miguel: o casal é formado pela D. Maria da Conceição, natural de Santa Maria de Bouro, filha de Inocêncio Belmiro Rodrigues Sa-

raiva e de Esmeraldina da Ascensão Lopes, e casada com o sr. Cândido António Silva, natural de Bouro-Santa Marta, filho de José Luis da Silva e de Aurora de Jesus da Silva; o casal tem dois filhos— a Ana e o Leonel. Passaram cá as suas férias durante o mês de Julho e «A Voz da Abadia» conseguiu falar com eles poucos dias antes de regressarem ao seu local de trabalho na Alemanha.

O sr. Cândido António Silva é emigrante na Alemanha desde Setembro de 1973; a D. Maria da Conceição é também lá emigrante desde Se-

(Continua na ÚLTIMA)

## FERREIROS — FEIRA NOVA

Crise de abastecimento de água origina grande descontentamento

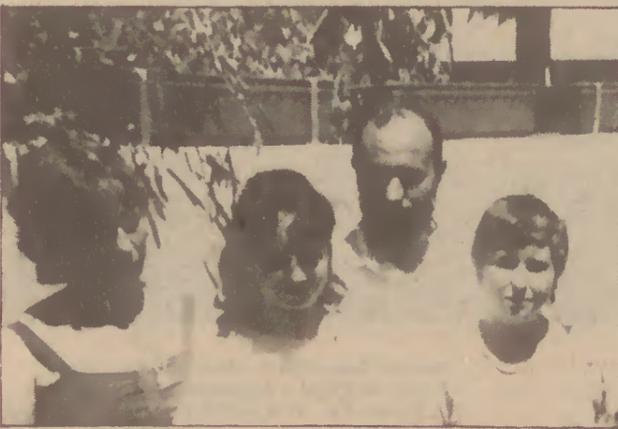
Ultimamente verificou-se uma falta prolongada de água na freguesia de Ferreiros da Vila de Amares, tornando-se mais sentida a ausência deste precioso mineral com o calor intenso que, ao mesmo tempo, se fez sentir.

O facto originou a impaciência dos consumidores e a consequente publicação de um panfleto em banda desenhada na qual se representa o Presidente da Câmara, Tomé Macedo e as gentes da terra a reclamar água para beber, cozinhar, lavar e demais finalidades.

Em comunicação através da imprensa diária, Tomé Macedo explicou que a insuficiência do abastecimento

de água ao concelho de Amares derivou da falta de pressão, peso de água, no local de captação, no Rio Homem, e da colocação de nova drenagem para servir Amares, cujos trabalhos mexeram com os drenos de abastecimento conjunto a Amares e Vila Verde, obstruindo-se, assim, a passagem de água, e resultando daí a redução do tempo de bombagem destinada ao nosso concelho.

Estão, informou o Presidente da Câmara de Amares, em bom andamento as obras em curso, prevendo-se para breve o abastecimento normal de água ao Concelho de Amares.



# TERRAS DE BOURO

## DO ALTO DAS MÓS

Olá, amigos!  
Novamente nos encontramos no cimo desta montanha para espriar a vista, observar aquilo que se passa à nossa volta, e para a nossa já habitual cavaqueira.

Um dos assuntos que hoje vou focar, diz respeito a injustiças de que alguns agricultores da nossa região têm sido alvo.

Este assunto só não foi abordado mais cedo, porque nos encontrávamos em período de campanha eleitoral, e eu não gostaria que esta conversa fosse tomada (e aproveitada) por determinados indivíduos, como de índole político-partidária.

Vamos então ao que interessa.

Pelos competentes serviços oficiais têm sido feitas colheitas de sangue de animais bovinos, para exames laboratoriais. Até aí, tudo certo.

O pior... é que os nossos agricultores por vezes têm dúvidas, e talvez com razão, quanto aos resultados desses exames.

Errar é próprio do homem.

Quando esses exames acusam determinada doença, não acham que deveriam ser feitas novas colheitas e novos exames (noutros laboratórios) para testarem se

## CARVALHEIRA

o animal sofre realmente dessa doença?

Uma vaca ou boi adulto, representam para o agricultor muitos meses, e até anos, de duro trabalho, sem dias de folga nem férias.

O agricultor quando vende um animal, já há muito que o pagou, e repagou, com trabalho e canseiras. Esse animal representa muito para a economia do agricultor. Não pode ser de ânimo leve que se dê essa machadada na economia de quem tanto trabalha e tão pouco recebe em troca.

Continuemos:

Se determinado animal acusa, nesses exames, ser portador da tal doença, ele terá que ser abatido. Só que... aparecem logo determinados intermediários, que tomaram conhecimento da presa, para a comprarem, por vezes, por menos de metade do valor. Se a carne desses animais é vendida nos talhos pelo mesmo preço da carne dos animais sãos, justo é que esses animais sejam pagos pelo mesmo preço dos que não são portadores da tal doença.

É tempo de acabar com os parasitas e de os serviços oficiais encararem e resol-

verem de uma vez por todas a crítica situação dos nossos agricultores.

Doa a quem doer. Faça-se justiça.

Agora que desabafamos, vamos dar aqui uma espreitadela neste monumento ao Sagrado Coração de Jesus.

Este monumento, mandado construir há mais de cinquenta anos, pelo padre Manuel José Martins Capela, não pode ser considerado como monumento nacional, mas deveria ser considerado, pelo menos, como monumento concelhio, monumento da Ribeira homem.

Examinemos o estado em que se encontra esta obra. Há fissuras e deslocamentos que põem em risco o futuro deste monumento.

Daqui se lança um apelo à Câmara Municipal de Terras de Bouro para que façam deslocar lá os seus técnicos ao Alto das Mós, e aí examinarem e estudarem a melhor maneira de evitar a degradação e ruína que a curto prazo se verificará no monumento ao Bom Jesus das Mós.

Esperamos que as autarquias e o povo desta terra (Ribeira Homem) se unam e saibam preservar e conservar este monumento de Fé e beleza que os nossos antepassados nos legaram.

A Associação D. R. de Carvalheira tem em execução um projecto OTJ/87 (terceira fase) e dois projectos OTL. Nestes projectos encontram-se envolvidos catorze jovens. A Associação põe estes jovens a tra-

balhar pelo bem da comunidade. Já se fez bastante. Agora, para que se continuem os trabalhos programados, é indispensável o apoio da Câmara Municipal de Terras de Bouro. A Associação solicitou à Câmara a atribuição de um subsídio, na forma de fornecimento de determinados materiais de construção civil para obras nos recintos despor-

tivos, balneários, biblioteca e sede. Se esses materiais forem fornecidos, o programa continuará. Se a Associação não receber esse apoio, os jovens ficarão desocupados e assim sendo, os citados programas serão anulados.

Há aqui muito que fazer e bastante vontade de trabalhar, o que se precisa é de colaboração. Estamos con-

fiantes que a Câmara Municipal, mais uma vez, dirá sim.

Já agora, vai o nosso recado para a Redacção: Como tenho a minha «tara», não gosto que façam cortes nas minhas crónicas.

Sou assim. Paciência! Por hoje vamos à vida, que a morte é certa.

Até à próxima e um abraço do vosso amigo

Manuel José Capela



## Maximino da Mota

ARMAZENISTA

DE

PRODUTOS ALIMENTARES

IMPORTADOR E EXPORTADOR

DE

BACALHAU E MARISCOS

VENDA POR JUNTO E A RETALHO

Telefones (053)63167/63204

FÉRREIROS — 4720 AMARES

## LOKA'S

ÉCO DO PASSADO  
E DO PRESENTE

Av. dos Banhos, 860 r/c  
4490 PÓVOA DE VARZIM



ARTESANATO • ANTIGUIDADES • VELHARIAS

## voz da abadia

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CÁVADO

Quinzenário regionalista e independente

Director:

Paulo Ferro

Sub-directores:

Dr. Francisco António Pereira Alves (Amares)  
Prof. Américo Maria Simões Pereira (Terras de Bouro)

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora de Abadia  
Santa Maria de Bouro  
4720 AMARES

Delegações:

BRAGA — Largo de Santa Cruz, 13  
Tel.: 27602 • Telex: 32288  
4700 BRAGA

AMARES — Casa do Dr. Francisco Alves  
Bairro de Santa Catarina  
Ferreiros  
Tel.: 63334  
4720 AMARES

TERRAS DE BOURO — Casa do Prof. Américo Pereira  
Assento - Ribeira  
Tel.: 35242  
4840 TERRAS DE BOURO

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia  
DEPÓSITO LEGAL: N.º 12453/86

Composto e impresso: « Editora Correio do Minho »  
Rua do Caires, 133  
4700 BRAGA — APARTADO 290

Assinatura anual: Para território nacional, 600\$00; Para o estrangeiro, 1.000\$00. Preço avulso: 25\$00.

ANUNCIE  
NO

voz da abadia

## EUROCOSTURA-MAQUINAS DE COSTURA INDUSTRIAIS, LDA.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

COSTURA  
Rinoldi

CORTE  
WOLF

DISTRIBUIDORES AUTORIZADOS  
AGULHAS

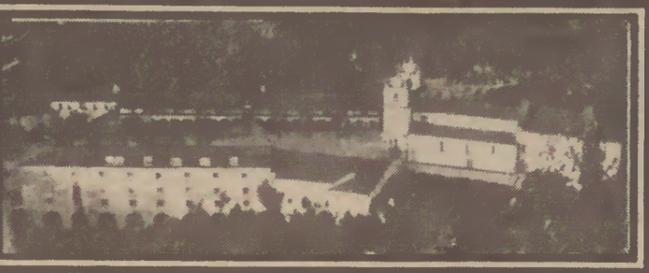
SCHMETZ

MOTORES PARA MÁQUINAS DE COSTURA

FR ELETTROMECCANICA

Serviços Comerciais e Técnicos — Tel.: 817522  
Secção de Peças e Acessórios — Tel.: 815398  
R. Constituição, 2296 — 4200 PORTO — Tel.: 817522 — Telex: 27001 EURIMAR P

# PELO SANTUÁRIO



Nos domingos e dias santos de guarda até ao fim do mês de Setembro as missas no Santuário são:

- 1.ª missa às 11,30 horas;
- 2.ª missa às 17,00 horas.

Nos sábados a missa vespertina desde o dia 15 de Agosto até ao fim de Setembro é às 20 horas.

## PROMESSAS

Estiveram na Abadia a cumprir as suas promessas a Nossa Senhora e deram:

Maria da Conceição Saraiva, Alemanha .....	5.000\$00
Marimina Pereira Alves, Bouro, S.ª Marta .....	5.000\$00
Anónimo de Bouro, S.ª Maria .....	5.000\$00
António José Fernandes Afonso, Luxemburgo .....	4.000\$00
Anonima .....	2.500\$00
João Ribeiro da Silva .....	1.000\$00
José António Fernandes, Bouro, S.ª Maria .....	1.000\$00
Adriano Pereira, Luxemburgo .....	1.000\$00
Maria das Dores Freitas da Cunha .....	1.000\$00
José de Oliveira, Abadia .....	700\$00
Luisa Miranda .....	500\$00
Narciso José Gouveia Fernandes, emigrante na Alemanha deu 250 marcos.	

## OFERTAS

Visitaram Nossa Senhora e a Abadia e ofereceram para o culto e para as obras:

Valter Araújo Fernandes, Paranhos, Amares .....	6.000\$00
Dr. Rui Fernando da Silva Pelayo Gonçalves, S.ª Tirso .....	4.500\$00
Adelino Barros Vieira .....	1.000\$00
Maria Arminda Couto Oliveira, Parada de Gatim, Vila Verde .....	1.000\$00
Francisco Veloso Soares, Feira Nova .....	1.000\$00
Prof.ª Ana Luisa Macedo Pinheiro, Barbudo, Vila Verde .....	500\$00
José Clemente Antunes, Bouro, S.ª Maria .....	500\$00
José Teixeira Duarte .....	500\$00
Nelson Azevedo esteves da Silva .....	500\$00

## BAPTIZADO

No dia 26 de Julho de 1987 recebeu o sacramento do baptismo no Santuário Eugénio António Castro Monteiro, filho de António Alves Monteiro e de Rosa da Graça Cunha

## CIDADE DA ESPERANÇA De 18 a 15 de Agosto na Abadia

De 18 a 25 de Agosto, realiza-se na Abadia, um acampamento de Jovens, mais de duas centenas, a que se vai chamar «Cidade da Esperança».

Durante cerca de uma semana vão viver juntos, em comunidade de amigos. Vai tentar-se fazer a experiência duma cidade onde todos os habitantes se ajudam mutuamente, se interessam uns pelos outros: uma cidade fundada na fraternidade e na partilha, na amizade e na união, numa cidade onde reine a paz e a alegria de viver.

Esta cidade está dividida em quatro bairros e cada um destes é formado por duas famílias segundo o esquema: bairro da paz (famílias da justiça e da verdade), bairro da amizade (famílias da concórdia e do diálogo), bairro da fraternidade (famílias da vida e da luz) e bairro da união (com as famílias do sorriso e da alegria).

Os locais importantes da cidade são as tendas: do Encontro (capela), da Mãe (Gruta de Nossa Senhora), de Misericórdia (Enfermaria), do acolhimento (secretaria), de partilha (refeitório), do serviço (cozinha e dispensa) e do convívio (espaço verde junto às tendas).

À frente da «Cidade da Esperança» está o Governo da cidade; à frente de cada bairro estão os animadores do bairro e à frente de cada família está o Pai de família e a Mãe de família.

O Governo da cidade é constituído por: Padre Costa Pinto (guia espiritual), Carmen Alvim, Rosa Bragança da Silva e Marcelino Bragança da Silva.

A Confraria de Nossa Senhora da Abadia, em cujos terrenos se realiza este importante acampamento de jovens, criou algumas infra-estruturas fundamentais para o bom funcionamento da «Cidade da Esperança», como sanitários, água, luz, chuveiros e outras.

Castro Monteiro, nascido em Fafe, e residentes os pais na freguesia de Santa Senhorinha, Cabeceiras de Basto.

## CASAMENTOS

António José Pires de Carvalho e Júlia Maria da Conceição Gonçalves Fernandes realizaram o seu casamento no Santuário de Nossa Senhora da Abadia no passado dia 8 deste mês; ele é natural de Covide, Terras de Bouro; ela na mesma natural de Covide e ambos residentes no lugar do Assento da freguesia de Covide;

No mesmo dia 8 de Agosto, contraíram o seu casamento católico no Santuário, João Marques Fernandes e Cecília do Rosário Oliveira Antunes; ele natural da freguesia de S. Mateus da Ribeira, Terras de Bouro e residente na freguesia de Vilela, Amares; ela natural da freguesia de Bouro, Santa Maria, onde reside no lugar de Paradela.

## IRMÃ DA CONFRARIA

Maria da Conceição Araújo, filha de António de Araújo e Custódia Pires Estaca, aos 76 anos de idade foi admitida pela Mesa da Confraria para irmã da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, na sessão do dia 11 de Julho de 1987.

## VISITAS

No dia 26 de Julho as associações religiosas de Ribeirão, Famalicão, mais os jovens, visitaram com o seu pároco a Abadia; era o seu passeio-convívio anual.

## A ORDENAÇÃO DO DIÁCONO AUGUSTO ANTUNES

### UM ACONTECIMENTO NA HISTÓRIA DA IGREJA

(Continuação da página 1)

De certo modo constangidos e tristes, ele tomou o rumo de Angola onde exerceu, com mestria e muito saber, o munus de Professor do Ensino Secundário, chegando a ser Reitor do Liceu de Sá da Bandeira.

Por minha parte, e como vinha sendo hábito seguido por muitos ex-seminaristas de condição económica débil, fui parar, como aspirante de finanças da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, depois da submissão a provas de concurso público, ao concelho de Cabeceiras de Basto.

E o tempo, na sua rota incessante, levou-nos consigo através das sendas deste mundo!

Já se acumulavam anos sobre anos, e o meu amigo Antunes varrerá-se dum quadro comum de amizade sadia, que foi a nossa vida diária, durante tantos anos, como estudantes de Preparatórios, Filosofia e Teologia dos Seminários Arquidiocesanos de Braga.

Sem nunca, porém o esquecer, até porque, sendo ele do concelho de Vila Verde e eu do de Amares, vivíamos a pouca distância.

Mas, um dia, — chefiava eu a Repartição de Finanças do concelho de Vieira do Minho — recebi, inesperadamente, uma carta vinda de Luanda.

Era do Augusto Antunes. Quebrara-se, pois, o si-

lêncio de tantos anos volvidos!

Falava-me da Esposa, que tanto adorava, e do filho querido que morrera como estudante de medicina.

Com o 25 de Abril de 1974, regressa definitivamente à Metrópole, e entra no Quadro de Adidos como professor.

Encontramo-nos, então, por várias vezes, acompanhado da Esposa, e matamos saudades falando da vida que viveramos em regime colegial.

Mais tarde, e porque transferido, obrigatoriamente, para o concelho de Terras de Bouro (os Chefes de Repartição de Finanças só podiam chefiar no mesmo concelho durante seis anos), encontro-me, novamente, com o Antunes, pois exercia, neste concelho, as suas funções docentes.

Foi precisamente aqui que aconteceu o pior para um homem que vive dentro da melhor harmonia conjugal com uma esposa que adorava, e que, segundo ele me confessava, reunia condições excepcionais no que concerne a uma óptica formação moral, compreensão e excelente concepção da vida vivida a dois.

Desolado, abatido e triste, como é óbvio, o Augusto vê-se só na vida (quicá na reta final da vida), e refugia-se no lugar próprio — em DEUS

E SENHOR DOS AFLITOS E ABANDONADOS! E sonha e pensa muito

As dez horas e meia tiveram a celebração da Eucaristia, no Santuário, pelo seu pároco.

Todos participaram, e com a naturalidade que usavam as folhas dos textos litúrgicos, mostravam ser habitual prepararem a celebração da eucaristia do domingo, do dia do Senhor.

As outras pessoas que assistiram ficaram impressionadas com o modo como todos participavam, viviam a eucaristia; perguntavam donde eram.

Quando os actos do culto são assim de assembleias selectas, os Santuários têm os momentos mais altos da sua vida.

## MAIS VISITAS

Desde o fim de Maio que vêm a Abadia e ao S. Bento romeiros de Vila do Conde até Viana do Castelo de Santo Tirso a Ponte da Barca, praticamente de todos os concelhos do Minho, dalguns de Trás-os-Montes e do Douro, a pé.

Nestes dias tem sido aos milhares; continuam a tradição, tão antiga, de virem em peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia e ao Santuário de S. Bento, para os visitarem ou para cumprirem as suas promessas.

## VISITAS ILUSTRES

No passado dia 30 de Julho, o senhor Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira, acompanhado do senhor Nuncio Apostólico em Itália e do senhor Nuncio Apostólico nas Antilhas, visitou o real santuário de Nossa Senhora da Abadia. Acompanhou também o sr. cônego Eduardo Melo Peixoto.

Esta visita foi feita por pedido da Confraria de Nossa Senhora da Abadia.

Os ilustres visitantes ficaram encantados com este lugar de paz, meditação e beleza.

a sério Naquele Senhor da Messe que, tantos anos atrás, o não admira ao Seu serviço.

Mas porque ele sabe que ESSE SENHOR é infinitamente Misericordioso e Bom, e está sempre da parte dos que sofrem, como velho Jeremias, recorre a ELE rogando: — «SENHOR! Atendei e Vêde se há dor como a minha dor!» E o SENHOR ouviu-o.

Então, muito confiante, decide lutar sem tréguas pela realização do verdadeiro sonho da sua vida — sonho que o acompanhou durante tantos anos no seu coração — SER PADRE! Porque, sendo-o, não seria de ninguém para ser de toda a gente e iria integrar numa nova família.

De notar a circunstância, pouco vulgar, de ser um seu antigo companheiro e discípulo a conferir-lhe a Ordem Sacra — D. Carlos Martins Pinheiro, Bispo Auxiliar de Braga —, constando-nos que também estará presente Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz.

Augusto, Já ponderaste, certamente, na sublimidade do diaconado permanente que vais exercer; Na Missão Evangélica que o SENHOR, através do Seu Bispo, te vai confiar.

Pois bem! Permite-me um apelo.

Que o teu exemplo e desapêgo das coisas efémeras deste mundo,

sejam sempre de molde a atrair, e nunca afastar, aqueles que te serão confiados, e têm os olhos postos em ti.

Tu sabes que os bons exemplos ficam e arrastam, enquanto, por outro lado, as palavras, ainda que bem urdidas em fraseado retórico, voam, como sói dizer-se.

Quando, pela primeira vez, distribuíres a Eucaristia, lembra-te de todos nós que fomos os teus companheiros de outrora; dos que se realizaram no Sacerdócio; dos que (o meu caso), por motivos vários, ficaram à porta ou pelo caminho, ainda distantes; uns, porventura já falecidos; outros, e pela graça de Deus, ainda Vivos.

Roga ao Senhor por todos!

Para colmatar, permita-se-me a transcrição duma simples quadra que, ao abandonar o Seminário, escrevi ao nosso companheiro, falecido em Setembro de 1980, José Dias da Silva:

«Ilusões desfeitas,  
Folhas a voar  
Esperanças caídas  
Num profundo mar!...»

Graças a Deus que, quanto a ti, a «ilusão» passa a ser realidade; a «Esperança» juntamente com a Fé e a Caridade, serão as três grandes vertentes duma vida que recomeça, vigorosa, ao serviço do SENHOR!

# AMARES

## FIGUEIREDO

### AQUI, PARIS!

Desta vez, escrevemos de França. Mais propriamente da Place de Champagne, em Saint Ouen L'Aumone, arredores de Paris.

Aqui viemos encontrar familiares e muitos filhos desta freguesia. Convivemos alegremente com eles, e, com eles, recordámos tempos idos. Tempos que não voltam mais.

E, daqui, saudamos conterrâneos e leitores do nosso jornal. Até breve, se Deus quiser.

### PELOS HOSPITAIS

O nosso assinante sr. Francisco José Gonçalves Tinoco Félix, do Larginho da Ribeira de Cima, encontra-se internado, no Hospital de S. Marcos, há um mês.

Como o seu estado de saúde continuasse a inspirar cuidados e a necessitar de tratamentos especializados, foi transferido, para uma unidade hospitalar do Porto, em 23 de Julho findo.

### FALTA DE ÁGUA

A nossa Fonte da Igreja secou, pela segunda vez na

sua existência mais que secular. E, porque secou, o melhor lavadouro público desta freguesia perdeu a sua utilidade. Perdeu-a, mas apenas por alguns dias.

E só por alguns dias, porque a Junta de Freguesia colmatou a carência de água, levando-a, doutras bandas, para aquele local. Assim, sim!

Disse Fernando Pessoa que «Tudo vale a pena quando a alma não é pequena». E é mais que verdade.

Bem haja, sr. Armindo. Obrigados, todos nós!

### BONNES VACANCES!

Aos nossos emigrantes, em férias nesta freguesia, desejamos muitas felicidades e que recuperem disposição e forças para mais um ano de trabalho profícuo nas terras onde procuram o pão de cada dia.

Deus vos acompanhe, quando regressarem aos vossos postos de trabalho.

Entretanto, divirtam-se. Matem saudades de tudo e de todos. Todos nós estamos sempre convosco, e o nosso jornal também.

### ANIVERSÁRIOS

Na casa do nosso estimado assinante sr. Ângelo de Sousa Arantes Meneses, emigrado em França há duas dezenas de anos, viveram-se momentos de satisfação no dia 22 de Julho último.

É que, seus filhos Alberto e Paulo comemoraram, respectivamente, os seus 22 e 14 anos de idade.

Parabéns. Seja por muitos anos.

### PAGAMENTO DE ASSINATURA

O sr. Ernesto da Cunha Gonçalves Félix, do lugar de Chãos, efectuou o pagamento da assinatura do nosso jornal, por mais de um ano, passando, desde agora, a recebê-lo em Paris.

Os nossos agradecimentos.

### NOVO ASSINANTE

Constitui-se assinante do nosso jornal o sr. Venâncio Gomes, radicado em Paris, há muitos anos.

Boas férias, sr. Venâncio.

## DORNELAS

### TORNEIO DE MALHA EM DORNELAS

No dia 26 de Julho, da parte da tarde, realizou-se em Dornelas, o 1.º Torneio de Malha/87, uma louvável iniciativa da Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Dornelas.

Trata-se de uma realização com o objectivo de fazer ressurgir os jogos populares tradicionais, outrora um passatempo sadio sobretudo nos domingos, feriados e dias santos de guarda, que, com o tempo, foram, a pouco e pouco, substituídos por formas de diversão menos humanizadas.

Neste jogo inscreveram-se, individualmente, 40 elementos de localidades como Barcelos, Lago, Vila Verde, Goães, S. Vicente do Bico, S. Romão da Ucha e, como não podia deixar de ser, da localidade onde se efectuaram: Dornelas.

O torneio iniciou-se às 15,30 horas de domingo, dia 26 de Julho, após a formação das equipas por sorteio na presença dos elementos inscritos.

As partidas realizadas decorreram com grande animação, tendo-se registado a presença de muitas pessoas, umas para recordar os jogos e os peritos em pontaria do seu tempo, outros para se recrear, conhecer e aprender as regras deste jogo típico do nosso Minho.

Das equipas constituídas por dois elementos ficou em 1.º lugar uma de Barcelos que recebeu o troféu alusivo a estes jogos; em 2.º lugar uma equipa constituída por um elemento da freguesia de Lago e outro de Goães.

Na totalidade foram distribuídas 20 taças para os elementos das primeiras dez equipas e medalhas para os elementos constituintes das restantes equipas que participaram neste torneio.

As taças foram oferecidas por vinte patrocinadores do concelho de Amares e as medalhas pela Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Dornelas.

### FESTA DO DIVINO SALVADOR

No dia 6 de Agosto, quinta-feira, realizou-se, na nossa freguesia, a festa do nosso Padroeiro o Divino Salvador.

Sendo uma festa essencialmente religiosa, foi celebrada uma Missa Solene às 10 horas da manhã e, da parte da tarde, às 17 horas, houve sermão, procissão e, no final, a Bênção do Santíssimo.

Nas cerimónias a que presidiu o sr. arcepreste, padre Manuel Ferreira, estiveram presentes muitos paroquianos, registando-se também a participação de grande número de emigrantes que, nesta altura, visitaram a sua terra.

### BAPTIZADO

No dia 26 de Julho foi baptizada, na nossa igreja paroquial, durante a missa comunitária das 10,30 horas, a menina Ida Inês, filha de António Sousa Vieira e de Constância Silva Xavier.

Nesta mesma missa fez a sua Primeira Comunhão uma irmã da menina baptizada, a Silvy que, assim, com seus pais e familiares, se juntou à festa de sua mana.

## SANTA MARTA

### OBRAS DE REPARAÇÃO E AMPLIAÇÃO NA SEDE DA JUNTA DE FREGUESIA

Depois da cedência do edifício da antiga Escola Primária para sede da Junta de Freguesia pela Câmara Municipal de Amares, o executivo da Junta de Freguesia de Santa Marta decidiu-se pela reparação e alargamento das instalações cedidas, substituindo os soalhos, em mau estado, por placas de cimento.

Quanto às paredes, essas serão limpas e revestidas com cimento e areia, substituindo-se a velha argamassa de cal e saibro.

Estas obras serão executadas por administração directa por ser uma forma de consecução menos dispendiosa, pois o magro orçamento da Junta não pode comportar empreitada doutro tipo.

E assim, a pouco e pouco, se vai fazendo algo mais para que as pessoas da nossa terra se sintam melhor, usufruindo das comodidades que bem merecem.

### NOVO LAVADOURO PÚBLICO

Acabou já a construção de um novo lavadouro público, no lugar de Ladrêdo.

Com esta iniciativa oferecem-se melhores condições de utilização aos habitantes de Santa Marta de Bouro, evitando-se perdas de tempo e cansativas deslocacões a grandes distâncias.

### MELHORAMENTOS NO CEMITÉRIO PAROQUIAL

O cemitério da nossa freguesia está a ser dotado de um novo passadiço, para unir as duas entradas.

Estas obras são possíveis

graças às receitas provenientes da venda ao público de algumas sepulturas.

### CAMINHOS MELHORADOS

A Junta de Freguesia tem ainda levado a cabo alguns melhoramentos nas suas vias de ligação, incidindo, concretamente os trabalhos no calcetamento de vários troços em que se justifica agir com maior urgência.

Para que outras necessidades ainda primárias pudessem ter o atendimento que desejávamos era preciso que a dotação orçamental atribuída à nossa freguesia pela Câmara Municipal fosse mais reforçada.

Assim não sendo, vamos-nos remediando, com muita dificuldade, com a verba de que dispomos.

### CASAMENTO



Contraíram matrimónio na nossa igreja paroquial João da Silva Marques, de 22 anos de idade, e a menina Eulália da Conceição Vieira Fernandes, de 21 anos de idade.

Este enlace foi celebrado no dia 11 de Julho.

Para o novo casal auguramos as maiores felicidades!

### BAPTISMO

Vindo há dias da Austrália para passar férias em Santa Marta, foi baptizado o menino Paulo Manuel, filho de Manuel de Jesus Alves Ferreira e de Maria de Fátima Fernandes.

J.A.R.

## EDITAL

O Tesoureiro-Gerente da Tesouraria da Fazenda Pública do concelho de

### AMARES

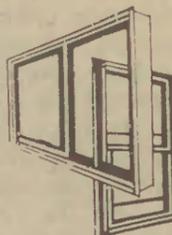
Faz saber, que durante todos os dias úteis da segunda quinzena do mês de AGOSTO, se encontra à cobrança à boca do cofre, a CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL GRUPO «A».



SERRALHARIA CIVIL

MARTINS & SOUSA, L. DA

- ★ Caixilharia de alumínio
- ★ Marquises
- ★ Gradeamentos
- ★ Divisórias silos
- ★ Coberturas e qualquer tipo de serviços em ferro



«CORTE E QUINAGEM DE CHAPA»

LUGAR DA AMARELA

FERREIROS • TELEF. 73328 • 4700 BRAGA

## PASSA-SE

RESTAURANTE, NO LARGO D. GUALDIM PAIS, DA VILA DE AMARES.

INFORMA:

MARIA DA CONCEIÇÃO BARBOSA RIBEIRO  
TELEF. 62695 — AMARES



Electricidade de Portugal  
EDP/Empresa Pública

Direcção de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BRAGA

### AVISO AOS CONSUMIDORES MUDANÇA DE TARIFÁRIO NA PRÓXIMA FACTURA/RECIBO

As tarifas de energia eléctrica, foram alteradas pela Portaria n.º 396/87 de 11 de Maio.

O novo tarifário, que terá efeitos a partir da factura/recibo que estará em pagamento no mês de Agosto, vai introduzir os seguintes acréscimos.

ENERGIA: \$09 KWh  
POTÊNCIA: 4\$34/KVA

Os senhores consumidores dos concelhos de BRAGA, PÓVOA DE LANHOSO, VIEIRA DO MINHO, VILA VERDE, AMARES, TERRAS DE BOURO, BARCELOS, ESPOSENDE, PÓVOA DE VARZIM, E VILA DO CONDE, abrangidos pelo sistema de pagamento de valor constante «Facturação alisada» terão assim, a partir do próximo mês de Agosto inclusivê, factura/recibo com os valores do novo tarifário.

O Chefe de Centro,  
Joaquim da Costa Vieira (Eng.º)

# TERRAS DE BOURO

## MOIMENTA

### FESTAS CONCELHIAS

As festas do concelho de Terras de Bouro, realizaram-se nos dias 31 de Julho, 1, 2 e 3 de Agosto.

O programa, que foi anunciado na edição anterior deste jornal, foi mais ou menos cumprido.

No decorrer das festas, estiveram à disposição de todos excelentes exposições para os forasteiros que quisessem comprar lindas peças de artesanato.

Que maravilha! A primeira exposição per-tencia ao OTJ (Ocupação Tempos dos Jovens) e ATD (Associação Trabalhadores Desempregados).

Tudo era maravilha, encontrando-se lá também uma mesa devidamente apetrechada com os respectivos objectos para servir o caldo verde.

Até me veio a água à boca, porque tinha uma terrina que muito bem ficava no meio das tijelas próprias do caldo verde.

Esta exposição está composta dos seguintes trabalhos:

Bordados, rendas, tapeçarias, corte e costura, adornos do lar, trabalhos em madeira, etc.

Esta exposição continua à disposição de todos quantos a queiram visitar durante todo o mês de Agosto.

*Correi à exposição  
Vinde comprar coisas belas  
Porque não há no mercado  
Coisas boas como aquelas.*

### NO CENTRO CULTURAL

Exposição do Artesanato de Covide, dos jovens do OTL, em que apresentaram vários trabalhos maravilhosos.

Ponto de cruz, vimes, trabalhos manuais de teares, bordados, etc., etc.

A seguir fiquei espantado quando dou com os olhos noutros trabalhos que nos põem estupefactos: uma igreja e uma capela construídas com fósforos. Com altar e bancos, feitas pelo

sr. Arlindo Cardoso Antunes.

Além de tudo isto também estava em exposição uma secção infantil com quadros feitos em papel veludo da autoria do mesmo.

*Trabalho artesanal  
Feito com dedicação:  
Pois ele não fica mal  
Porque tem a perfeição.*

No domingo, dia 2, dia principal das festas, tivemos as excelentes bandas de Famalicão e Vila Verde, que nos deliciaram os ouvidos com os acordes harmoniosos do seu vasto repertório.

Como anunciava o programa, o serviço religioso foi abrilhantado pelo Grupo Coral da freguesia de Souto.

Terminada a Santa Missa, realizou-se a magestosa procissão, tendo nela tomada parte grande número de figurados, uma fanfara, as duas bandas de música, autoridades civis e religiosas, bem assim como todas as freguesias do arceprelado de Terras de Bouro, acompanhadas pelos seus párocos.

Durante o período das festas felizmente tudo correu normal.

### ANIVERSÁRIOS

No dia 25 de Julho, fez a sua primeira risonha primavera o menino João Tiago Martins de Sousa, filho de Dionísio de Sousa e de Maria de Fátima Vieira Martins.

Muitos parabéns e felicidades para o menino e toda a sua família.

*Em 25 de Julho  
Uma primavera fez  
Um que se chama Tiago  
Pró ano faz outra vez.*

Augusta de Sousa Correia, também completou os seus 71 outonos no dia 25 de Julho. Parabéns e felicidades, e que este dia se repita por muitos anos.

### ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

No dia 31 de Julho fez 21 anos que o sr. Evaristo Teixeira de Oliveira, realizou o seu casamento com a sr.<sup>a</sup> Maria Glória Martins Lages de Oliveira.

Que esta data se repita por muitos e longos anos.

*Que sejam muito felizes  
É o que peço a Deus  
Quando sair deste mundo  
Que vão pró reino dos Céus.*

### DESPEDIDA

*Adeus ó lugar de Covas,  
Eu vou morar p'ra Quintela!  
Lá de cima cá p'ra baixo  
Tem uma vista tão bela!!*

*Covas só quando morrer,  
E entregar a alma a Deus;  
A mim o que me interessa  
É ir pró reino dos Céus.*

*Sem ofensa p'ra ninguém  
Quem se muda Deus ajuda  
Agora é que eu vou bem  
Porquê lá ninguém me em-  
[purra.*

Viva Cristo Rei, Filho da Virgem Maria!  
**Joaquim dos Santos Martins**  
(Crispim de Vilar)

## SOUTO

### FESTA DE S. ROQUE

Estão a ultimar-se os preparativos para que a festa de S. Roque, a realizar nos dias 22 e 23 de Agosto, e este ano a cargo da Confraria das Almas e de S. Roque, constitua novo êxito.

No sábado (dia 22) e domingo (dia 23) haverá conjuntos para divertirem a mocidade. Provas desportivas, várias sessões de fogo de artifício, sardinha assada, churrasco e a bela pinga da região, constituirão também pratos fortes das presentes festividades.

O povo de Souto convida todas as pessoas, sobretudo das povoações vizinhas, a participarem na festa de S. Roque.

Vem. Participa. Convive.

### A MORTE DO ADELINO SOARES

A notícia da morte do Adelino Carvalho Soares, conhecido construtor civil e madeireiro, atropelado por



Adelino Soares

um tractor, numa localidade de Choreense, contando apenas 49 anos de idade, caiu como uma bomba em Souto, e principalmente nas famílias Soares e Barreto Maia. O facto deu-se cerca das quinze horas do dia 31 de Julho.

Segundo informações, a vítima teria sido colhida pela chapa do tractor quando este numa contracurva virou esmagando-lhe parte da cabeça e causando-lhe, por isso, morte instantânea. Foi conduzido para o Centro de Saúde de Terras de Bouro e autopsiado em Vila Verde.

A sua relativa juventude, 49 anos de idade, o ser pai de 5 filhos, sendo 4 menores, o deixar viúva uma senhora ainda muito jovem, a amizade que possuía com muitas pessoas, tudo isto fez com a sua morte fosse muito sentida nesta zona. Deus o tenha no Paraíso.

## SERRAÇÃO DE MADEIRAS

(EXPORTAÇÃO)

José Freitas da Mota

Telefone 36118  
Lamoso — Caldelas  
4720 AMARES

### MORREU ALCINDA DA NATIVIDADE SILVA

Mas ainda os sinos tocavam a finados confirmando a morte do Adelino e já Souto estava a despertar para outra morte. Não se tratava de imprevisto mas de algo esperado.



Alcinda do Ferramenta

Alcinda da Natividade Silva, mais conhecida por Cinda do Ferramenta, de 58 anos de idade e solteira, entregava a sua alma a Deus, no dia 1 de Agosto, após longa doença motivada, segundo parece, por uma arrelidadora cirrose no fígado.

O funeral realizou-se no dia seguinte ao da sua morte.

Aos familiares de Adelino Soares e Alcinda da Natividade Silva, o jornal «A Voz da Abadia», apresenta sentidos pêsames.

### VIDA EM SOCIEDADE

Completa 18 primaveras no dia 15 de Agosto, Maria do Céu Marques da Silva. Parabéns. É a tal idade a que todo o adolescente aspira...



Maria do Céu

— Também sua mãe, Madalena Marques Maia, fez



anos no dia 4 do mesmo mês.

As aniversariantes, felicidades e muitos anos de vida são os votos sinceros do jornal «A Voz da Abadia».

### PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Pagaram a assinatura do jornal «A Voz da Abadia», Francisco de Andrade Fernandes (1986 e 1987) e Maria de Jesus Marques (1987), ambas residentes no Porto.

(C.)



Francisco Oliveira

MÁQUINAS DE COSTURA

INDUSTRIAIS

SEDE: R. NOVE DE ABRIL, 612 — TELS. 496738-494378 — TELEX 23393 FRAMAQ P — 4200 PORTO  
FILIAIS: URBANIZAÇÃO S. JOSÉ, B. 3-4 — ESCADAS — 4750 BARCELOS — TELEF. 82022  
LUGAR DE ARCAS — CRISTELOS — 4620 LOUSADA — TELEFONE 912904

«OFERTA DE VERÃO»

NO

CARDOSO DA SAUDADE

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

POR METADE DO SEU VALOR

CARDOSO DA SAUDADE

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA

# AMARES

## ARRANJOS NO CAMINHO DA OBRA

Há relativamente pouco tempo, a Junta de Freguesia resolveu proceder a alguns reparos no caminho que liga o lugar da Obra ao lugar do Cano. Os trabalhos resumiram-se ao arranjo dos muros caídos ou alinhamento de outros menos direitos. Na altura, falou-se que tais trabalhos precediam o futuro

## BOURO (Santa Maria)

calçetamento do referido caminho. «Talvez para o ano», esta a data (incerta) que era apontada.

Com efeito, depois de se ter calçetado o percurso que vai do centro do lugar ao Terreiro, torna-se mais que necessário proceder à

mesma operação no restante caminho.

Além disso, é constante ouvir-se reclamações dos moradores nesta zona, relacionadas com a iluminação pública. Tanto o lugar do Cano como o lugar da Obra encontram-se mal servidos neste domínio. Depois de terem sido colocados alguns postes, pensando já o facto de serem manifestamente insuficientes, uma vez comparados com outros pontos da freguesia, alguns deles deixaram de funcionar.

### ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA

Com o calor que se vem sentindo e o respectivo abaixamento no rendimento das águas, este ano, e até ao momento, o abastecimento de água vem sendo razoável e quase sem falhas. Poucos consumidores poderão ter razões de queixa neste sentido.

É notório o esforço que está a ser desenvolvido pela Junta de Freguesia para reparar uma situação que se vinha revelando cíclica.

### DIA 15 DE AGOSTO

Não é o dia 15 de qualquer mês a que nos referimos. Em Agosto, assume um sentido próprio e bem definido.

Depois de um declínio, volta a retomar-se o pendur peregriño do dia que assinala a Assunção da Virgem.

Em pequenos grupos ou em ranchos, como vulgarmente se designa, vindos de todo o Norte Litoral, as gentes devotas ençaminham-se para o santuário mariano mais antigo de Portugal.

Já se torna bem visível o aspecto pitoresco e muito característico dos cantares religiosos e populares ao som do acordeão e do bombo. Farnéis às costas, sem esquecer o garrafão, porque a viagem é longa, seja a pé ou em autocarros, muita gente acorre à Abadia

cumprindo uma promessa ou, simplesmente, não deixando morrer a tradição.

Por Bouro todos passam e muitos param, tanto para admirarem o velho e caduco convento, como para recuperar forças na subida ao Rebentaço.

A romaria de Nossa Senhora da Abadia é das mais importantes do Norte do País e tem, sem dúvida, um lugar marcado no coração de inúmeros portugueses.

### EUCARISTIA NO MONTE S. MIGUEL

Esquecida ou, pelo menos, muito pouco visitada, encontra-se a capela de S. Miguel. Bem lá no alto, à vista de todos, o Bom Jesus da Paz, além de extrema beleza natural, comporta um significado religioso de importância capital.

A Confraria da Senhora da Abadia organizou, no dia 26 do passado mês, uma peregrinação à capelinha, onde à chegada, o padre Cândido (pároco de Bouro) celebrou uma eucaristia.

### MÚSICA AMBIENTE NO TERREIRO

Com a decisão firme de concretizar aquilo que, ao que parece, era uma velha aspiração, um grupo de emigrantes responsabilizou-se pela compra do material necessário (colunas e amplificadores) para que houvesse música ambiente no Terreiro de Bouro. Claro está, aparelhagens não ficam baratas e, no intuito de abranger as despesas, realizou-se um peditério nesse sentido. Quatro colunas distribuídas pelo espaço disponível estão, agora, a transmitir a frequência de uma estação de rádio durante grande parte do dia e da noite.

Nada melhor ou, pelo menos, grande ajuda para passar o tempo, em especial, as escaldantes noites de Verão.

### 1.º GRANDE TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO

Iniciou-se, no dia 25 de Julho, o 1.º Torneio de Futebol de Salão em Bouro. A entidade promotora, a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Bouro, deu luz àquilo que parecia impossível ou pouco provável.

Embora organizado um pouco sobre a hora, o certo é que o torneio decorre com a maior normalidade.

Quando, ainda, projecto, estava prevista a participação limitada de equipas devido ao não demasiado prolongamento do torneio.

Logo surgiu o justo protesto de todos aqueles que pretendiam jogar apresentando uma equipa que se enquadrasse no regulamento. Acabou por assim acontecer, abrindo-se, o torneio, a

todos os possíveis participantes.

Todas as equipas têm a sua «claque» de apoio, mas deve assinalar-se o colorido é a boa disposição do público de Goães que, para facilitar a presença do maior número de pessoas possível, pediu à organização que os seus jogos se realizassem ao domingo.

### Dia 25 de Julho

BOURO «B»-DORNELAS	3-6
PARADA «A»-CANO	0-1
JUSTICEIROS-PAREDELA	2-5

### Dia 26 de Julho

SANTA MARTA-GOÃES	5-2
FIGUEIREDO-CONST. GERESIANAS	5-2
BOURO «A»-BAYER'NS	8-3

### Dia 1 de Agosto

CONST. GERESIANAS-BOURO «B»	2-1
CAFÉ COSTINHA-CANO	1-2

Dornelas-Figueiredo — resultado por apurar

### Dia 2 de Agosto

GOÃES-BAYER'NS	4-5
SANTA MARTA-BOURO «A»	0-1

Parada «B»-Justiceiros (adiado)

N.J.

## TORRE

### FESTA DA PADROEIRA

Nos dias 13, 14 e 15 de Agosto, realiza-se, nesta freguesia, a festa de Nossa Senhora da Abadia, padroeira de Santa Maria da Torre.

No dia 13, quinta-feira, tem lugar, à noite, uma procissão de velas em honra de Nossa Senhora.

No dia 14, também à noite, para além de outras diversões exibem-se os ranchos de Lago e de Goães, deste concelho de Amares.

No dia 15, dia de Nossa Senhora da Assunção, às 11 horas da manhã, haverá missa cantada e comunhão solene por um grupo de crianças da nossa freguesia.

Às 16 horas, realiza-se a procissão, seguindo-se-lhe ofertório à Nossa Senhora.

À noite, após actuação de um conjunto de Matosinhos, uma sessão de fogo de artifício encerra as festividades em honra de Nossa Senhora da Abadia, nossa padroeira.

### REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Na última reunião da Assembleia de Freguesia foi recomendado ao executivo da Junta a necessidade que havia de se fazer alguma coisa pelas famílias mais carenciadas.

Pelos elementos da Junta de Freguesia presentes foi dito que, nesse sentido, haviam já encetado esforços e conseguido alguns donativos vindos da Cruz Vermelha, núcleo de Amares a quem agradecem os auxílios prestados.

## COMO VAI O TORNEIO

Salientou-se, já, a normalidade que acompanha as jornadas disputadas. O público acorre em grande número e com espírito desportivista.

Em forma de acréscimo, Bouro<sup>4</sup> participa com cinco (5) equipas, masculinas e uma (1) feminina. Paralelamente, decorrerá um mini-torneio feminino com a participação de mais três equipas.

Com duas jornadas já disputadas, eis os resultados:

## TORNEIO DE FUTEBOL

Realizou-se um torneio de futebol em que participaram as equipas: Unidos de Fiscal, o Santa Maria da Torre Futebol Clube, a Associação Cairêense e o Portela Futebol Clube.

Vencedora, em primeiro lugar, ficou a equipa dos Unidos de Fiscal; em segundo o Santa Maria da Torre; em terceiro, a Associação Cairêense e em último lugar o Portela Futebol Clube.

As equipas foram distribuídas taças pela sua participação, destacando-se para a vencedora o troféu desportivo alusivo ao torneio realizado.

## OS NOSSOS EMIGRANTES

Estão entre nós os nossos amigos e conterrâneos que emigraram em busca de melhores condições de vida para outras terras, outros países.

Que se sintam bem por cá, gozando as merecidas férias para que, depois, possam regressar com novas forças aos seus trabalhos, em terras distantes, mas sempre no nosso coração.

## LAGELO

INDÚSTRIA FRIGORÍFICA — BRAGA

- VITRINES FRIGORÍFICAS
- MÓVEIS LACTICÍNIOS
- ARMÁRIOS FRIGORÍFICOS
- CONGELADORES CENTRAIS
- ESTANTERIA PARA AUTO-MERCADOS
- BALCÕES FRIGORÍFICOS
- MÁQUINAS E MOINHOS DE CAFÉ
- TODO O EQUIPAMENTO PARA COZINHAS

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

TELEFONES 25293 E 70815  
APARTADO 24 — FERREIROS — 4701 BRAGA — Codex

## Restaurante da Abadia

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

— DE —

*João Baptista de Jesus  
Antunes*

### ESPECIALIDADES:

**Bacalhau, Papas de Sarrabulho, Cozido à Portuguesa, Cabrito, Leitão, etc.**

BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

Casamentos, Baptizados, Aniversários, Reuniões de Curso, Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 66139

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

## confeccões

# J U A L

Vestuário para Homem Senhora e Criança  
*Especialidade em vestidos de Noivas*

RUA GIL VICENTE, 69-71  
GUIMARÃES

*Pensão  
UNIVERSAL*

ABERTA TODO O ANO  
**Restaurante**

EM

TERMAS  
DE CALDELAS

Telefones 36236/36286

4720 AMARES

# TERRAS DE BOURO

## VALDOSENDE

No dia 31 de Julho passado, o Grupo de Teatro, ligado ao Rancho Folclórico de Valdosende, deslocou-se, a convite da Comissão de Festas concelhias de Terras de Bouro e integrado nas festividades de S. Brás, ao Centro Cultural daquele concelho, onde apresentou em cena duas comédias teatrais. A primeira, cujo título A AULA DOS BURROS foi representada por jovens em idade escolar; a segunda,

uma peça do final do século com o título DOUTOR ZACARIAS foi representada por jovens com idades próximas dos 20 anos.

A representação foi gratuita e o público acorreu em bom número. Quanto ao espectáculo correu da melhor maneira, muito embora a quase totalidade dos actores fosse a primeira vez que pisasse um palco em público.

Parabéns rapaziada.



Uma cena do Dr. «Zacarias»

No dia seguinte foi a vez do RANCHO, tanto infantil, como sénior participar no festival folclórico do concelho que se costuma realizar por estas festas, em que também tomaram parte o Rancho da Associação C.D.R. de Paradela e o Rancho da Guardenha.

Encontram-se entre nós, no lugar do Assento e a convite da Cooperativa Agrícola de Valdosende (ali sediada) um grupo de jovens de nacionalidade alemã, que aproveitando o período de férias ali procede à feitura de diversos trabalhos gratuitos para aquela comunidade.

Continuam a chegar até nós emigrantes, de visita aos seus familiares. A todos eles boa estadia de férias.

No dia 30-7-87 fez anos a menina Ana Paula Azevedo Gracel. Parabéns.

No dia 7-8-87 os habitantes do lugar de Vilarinho

festejaram e celebraram o dia do seu padroeiro, S. Caetano. Houve missa solene, cantada pelo Grupo Coral, não faltando os foguetes. Simples, mas linda, a homenagem a um Santo e conforme o espírito do Concílio.

Mas, para além disto, foi lindo de ver aquela capelinha tão linda, toda ela restaurada e como mandam as regras. É, de facto, de se louvar um trabalho assim realizado. E que sirva de exemplo aos restantes.

No dia 8-8-87 realizaram-se dois casamentos: um, do Vieira, do lugar do Assento, que casou com uma menina de Rio Caldo, onde se realizou a cerimónia.

Outro, o do José Névoa Pereira com a menina de nacionalidade francesa (de origem italiana) Silvye Nocera cuja cerimónia se efectuou na antiga igreja parochial no lugar do Assento.

Há quantos anos ali não havia um casamento? Talvez há mais de 15. Foi, por isso, com alegria que assis-



Uma cena da «Aula dos Burros»

timos a uma cerimónia destas na igreja onde o noivo foi baptizado bem como a maior parte de nós.

Também durante a semana de 3 a 10 foram colocados vidros novos e de cor na igreja do centro (Chamadouro), que orçou em cerca de 400 contos o seu custo. Também se comprou um órgão novo, para substituição do antigo, já com um bom par de anos. De facto, trata-se de um órgão de excelente qualidade, que custou 600 contos.

Não queria deixar de exaltar o espírito donativo da maior parte das pessoas. Já há muitos anos que vêm dando dinheiro e em grandes quantias para a igreja. Em nome do pároco e da comissão da igreja, muito obrigado.

Tem continuado o torneio de futebol de salão a que fizemos referência na última edição. Os resultados das 8.ª e 9.ª jornadas, foram os seguintes:

- Casa Agrícola - Associação Paradela A (2-1)
- Dominicos - Associação de Rio Caldo (2-2)
- Café Costinha - Associação de Bouro (2-7)
- Associação Paradela A - Associação Rio Caldo (1-1)

Também, o Grupo Desportivo e Recreativo da Juventude de Valdosende (lugar do Assento) está a realizar um torneio de futebol de onze.

A festa final está programada para o próximo dia 14, com a entrega dos prémios e actuação de um bom conjunto musical.

Vai realizar-se no próximo domingo, dia 16, a Comunhão Solene e Primeira Comunhão na igreja parochial. Crianças são à volta de 50.

Faleceu, no passado dia 9 do corrente, a nossa querida conterrânea e amiga, sr.ª Felismina Fernandes. A morte, tão repentina, colheu de surpresa a todos. A quem tanto bem fez, o Senhor dará a recompensa.

A família enlutada os nossos sentidos pêsames. A ela, a paz do Senhor.

Eurico

## RIO CALDO

### MAIS UM GRUPO DE «AMIGOS» EM RIO CALDO

É tradição dos colégios teresianos fazer «Campos de Férias» para os seus alunos pertencentes ao MTA. Desta vez acolheu-nos a bellissima paisagem e o povo simples e simpático de Rio Caldo.

De 12 a 18 de Julho vinte e três crianças do Ciclo Preparatório, acompanhadas por algumas irmãs da Companhia de Santa Teresa de Jesus, viveram experiências lindas de contacto com a natureza e com a gente.

Desde o local, à casa e pessoas, tudo contribuiu para que os objectivos fossem atingidos:

— Contactamos com a natureza e nela descobrimos a grandeza e o amor de Deus.

— Criamos novos laços de amizade entre nós e com as pessoas que com tanta naturalidade e simpatia nos souberam acolher.

— Crescemos no conhecimento de Deus e das coisas, através da formação religiosa em cada dia, das actividades variadas, das tarefas domésticas, dos passeios...

Gostamos de atravessar a aldeia e encontrar adultos e crianças que saindo das suas casas se faziam encontradiços e connosco dialogavam.

A subida ao monte de Travassos, para além do rio, foi algo de maravilhoso! Ao escalarmos a montanha, fizemos a experiência de que ser alpinista significa subir, ultrapassar dificuldades, vencer obstáculos. Mas no final sente-se a alegria de se ter chegado ao cimo e contemplar a beleza da paisagem, respirar o ar puro. Tem-se a sensação de que se alcançou a vitória. Também na nossa vida temos de ser alpinistas.

Foi para nós ao longo de todos os dias motivo de alegria, a presença do sr. padre Adelino, paroco da freguesia. Sentimo-nos profundamente sensibilizados com a sua solicitude, a sua disponibilidade, o seu modo simples, sereno e transparente de Deus, dum Deus que dá e se dá gratuitamente.

O nosso muito obrigado ao sr. padre Adelino, à gente acolhedora de Rio Caldo e muito especialmente à Irmandade de S. Bento que com tanta gentileza nos cedeu a casa, sem a qual não teria sido possível realizar-se este Campo de Férias de «Amigos de Jesus» nesta zona. Foi admirável a simpatia, atenção e ajuda que sempre nós prestaram.

Esperamos que esta experiência se possa vir a repetir.

S.T.J.

## PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO  
O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS  
PREFIRA O DA **PADARIA UNIVERSAL**

TELEFONE 66125  
SANTA MARIA DE BOURO • AMARES



Fábrica de fatos casacos calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões

Telefone 71210

Maximinos - 4700 Braga

Telex 32288 Facho

# PESSOAS QUE PASSAM PELA ABADIA

(Continuação da página 1)

tembro de 1974. Tanto um como outro, desde pequenos, conhecem e visitam o real santuário de Nossa Senhora da Abadia; primeiramente acompanhados dos pais ou tios e depois mais tarde, quando já mais adultos, iam em visita ao santuário, mais na altura das festas, com companheiros da sua idade.

O sr. Cândido diz que quando era pequeno visitava mais o santuário no dia 14 de Agosto e isto porque no dia 15 havia sempre muito aperto de pessoas; as suas tias e avós, desde tempos que ele não consegue precisar, durante o tempo das festas de Agosto, costumavam pôr no terreiro da Abadia barracas de comes e bebes para serviremromeiros e peregrinos. Mas ele foi crescendo e passou a ir à Abadia principalmente no dia 15 de Agosto; depois foi cumprir o serviço militar, emigrou e nunca deixa de, quando está na sua terra, ir visitar a Senhora da Abadia. A sua esposa, a D. Maria da Conceição, também desde pequena frequenta o santuário da Abadia. Durante vários anos, participou na linda procissão do dia 15 de Agosto, indo vestida de Nossa Senhora e levando o Menino Jesus nos braços—nessa altura, diz ela, um Menino Jesus muito pesado, feito de barro.

Quisemos saber se haveria algum motivo especial pelo qual o casal resolveu restaurar a capelinha de S. Miguel, no alto do Monte, até essa altura bastante desprezada com as suas imagens guardadas cá em baixo nas casas da confraria com medo que os ladrões as roubassem. Mas o sr. Cândido foi logo peremptório: não houve motivo nenhum especial pelo qual ele e sua esposa resolveram restaurar a capela; no entanto, foi explicando: há dois anos, quando visitou o santuário, num dos seus períodos de férias, com muito agrado, verificou que os calvários (as capelas), que acompanham a estrada até ao santuário, estavam a ser restauradas e conservadas por benfeitores—na sua quase totalidade, benfeitores de fora da terra. Nessa altura, nasceu-lhe o desejo de também contribuir com o esforço do seu trabalho para o restauro e conservação duma das capelas do santuário. No ano passado, em conversa com o mesário sr. António Costa—o Toninho—perguntou-lhe o que faltava restaurar. Este respondeu-lhe que, de capelas, só faltava a de

S. Miguel. Assim, logo resolveu restaurá-la, informando-se de quanto custaria o restauro. Foi seu auxiliar, em todas as diligências para esse efeito, outro mesário da confraria o sr. Henrique Domingues. As obras de restauro custaram cerca de duzentos contos e foi com muita alegria que o casal os pagou e não foi porque tivesse pedido qualquer milagre mas mais porque entende que os benfeitores do santuário devem começar por ser os da terra.

E fez-se a festa simples da inauguração das obras, de que foi entusiasta principal o mesário Henrique Domingues, com um forte calor a castigar ainda mais as pessoas que naquela hora subiram ao monte. O casal, Cândido e Maria da Conceição, gostaram da festa e impressionou-os a coragem de pessoas idosas, principalmente, ao subirem sem desfalecimento o monte a que eles só lá foram duas vezes. A primeira vez, que o sr. Cândido lá foi, foi quando ele era pequeno e era pároco de Santa Maria de Bouro o padre Armando Barreto Marques. Lembra-se também de vir ao santuário para a festa da Goma no segundo domingo da Páscoa; mas as suas lembranças da Abadia vão sempre mais para as antigas festas de Agosto com danças, cantigas de desafio, a abundância de comes e bebes; nestes últimos anos, tem participado também na procissão de velas que se faz no dia 14 à noite.

A D. Maria da Conceição em pequena, durante vários anos participou na procissão do dia 15 de Agosto vestida de Nossa Senhora com o menino Jesus ao colo; a sua filha, a Ana, gostava também de ir este ano vestida de Nossa Senhora na procissão do dia 15 mas não vai só porque já não está cá nessa altura. Gostava, em pequena, da festa de Agosto porque era sempre ocasião para ir estrear um vestido novo, oportunidade de comer alguns doces e até lhe comprarem uma boneca nova. A sua mãe nunca a deixava andar com muita liberdade, mesmo depois de já ser crescida; não lhe esquece também o bom merendeiro que a família levava para depois comerem a uma fresca.

Agora, quando o casal vem a férias, nunca deixam de vir à Senhora da Abadia, como também vão ao Sameiro, a Fátima e a outros santuários. Nas suas vindas ao santuário da Abadia, apreciam o esforço que está a ser feito pela actual mesa

da confraria no sentido de se restaurar e conservar aquilo que há vários anos estava a entrar em grande decadência. Parece-lhes que as obras que se estão a fazer chamam mais visitantes e devotos ao santuário. Parece-lhes que os calvários deviam ser agora restaurados nos seus interiores. Gostavam de poder contribuir para isso, mas não pode ser tudo duma só vez.

Lamentam que a estrada que dá de Santa Maria de Bouro para o santuário não seja alargada e arranjada, pois, como está, é causa de desvio do santuário de muitas pessoas: há motoristas de autocarros grandes que se negam a

ir à Abadia com a estrada da forma como está. Sentem-se contentes com receber «A Voz da Abadia» na terra onde trabalham pois ela é a amiga que duas vezes por mês lhes entra em casa a dar novidades das terras conhecidas e da vida do santuário; neste sentido, felicitam a Confraria de Nossa Senhora da Abadia por este benefício que o jornal representa para as populações e para os emigrantes. Sem «A Voz da Abadia», eles estariam muito mais longe da vida da sua terra e até, por vrzes, sem saber o que haviam de ensinar aos seus filhos com respeito à terra onde nasceram.

PAULO FERRO

## CAIRES

### Actos de incúria e puro vandalismo queimam todos os anos o monte de S. Pedro-Fins

(Continuação da página 1)

Como resultados, todos os anos, sobretudo quando a realização da festa pertence à freguesia de Caires, este monte fica carbonizado, desértico, destruída toda a sua vegetação e as espécies faunianas, não valendo a pena, por isso, a designação de «defeso», em termos de caça, para as redondezas da capela.

Não haverá gente responsável que encete esforços no sentido de evitar tão grandes prejuízos, incluindo aqueles que influem negativamente na procissão e restantes actos festivos?

Creio que, a este respeito, terão uma palavra a dizer os

párocos das freguesias de Caires e Cadelas, uma vez que, alternadamente, incumbe a estas freguesias a realização da festa de S. Pedro; os mordomos das festas; os proprietários das bouças; as Juntas de Freguesia e até a Câmara Municipal de Amares.

Conjuguem-se, então, os esforços necessários e beneficiaremos todos das medidas positivas que vierem a ser tomadas para que o espectáculo desolador do fogo e os seus efeitos nocivos deixem de existir quando, como neste caso, são acontecimentos previsíveis e, assim, também evitáveis.

F. ALVES

# Concurso Pecuário / 1987

— Dia 3 e último das Festas Concelhias de Terras de Bouro

## CLASSIFICAÇÃO

### RAÇA GALEGA—CLASSE FÊMEAS

3.<sup>a</sup> Secção—1.<sup>o</sup> Prémio: Amadeu da Silva Antunes, Guardenha, 2.000\$00+taça; 2.<sup>o</sup> Prémio: Manuel Augusto Barreto Marques, Ribeira, 1.000\$00; 3.<sup>o</sup> Prémio: António José da Cunha, Balança, 1.000\$00.

### RAÇA BARROSÃ

2.<sup>a</sup> Secção—1.<sup>a</sup> Classe—TOUROS REPRODUTORES—1.<sup>o</sup> Prémio: Manuel Esteves Barroso, Chorense, 2.000\$00+taça.

3.<sup>a</sup> Secção—1.<sup>a</sup> Classe—VACAS ISOLADAS—1.<sup>o</sup> Prémio: José Antunes, Moimenta, 2.000\$00+taça;

2.<sup>o</sup> Prémio: Domingos Manuel M. Soares, Ribeira, 1.000\$00; 3.<sup>o</sup> Prémio: Ortelinda de Jesus Fernandes, Moimenta, 1.000\$00; 4.<sup>o</sup> Prémio: Maria Madalena Marques, Ribeira, 1.000\$00.

4.<sup>a</sup> Secção—1.<sup>a</sup> Classe—NOVILHAS—1.<sup>o</sup> Prémio: José Garcia Antunes, Pesqueiras, 2.000\$00+Taça; 2.<sup>o</sup> Prémio: Maria Augusta S. Martins, Pesqueiras, 1.000\$00; 3.<sup>o</sup> Prémio: Maria das Dores Oliveira, Pesqueiras, 1.000\$00; 4.<sup>o</sup> Prémio: João Manuel Martins, Pesqueiras, 1.000\$00; 5.<sup>o</sup> Prémio: Amândio Costa, Balança, 1.000\$00; 6.<sup>o</sup> Prémio: José Artur Mendes, Balança, 1.000\$00.

## CONCURSO CAVALAR/87

### CLASSIFICAÇÃO

1.<sup>o</sup> Prémio: José Meneses, Pico de Regalados, 7.500\$00+taça; 2.<sup>o</sup> Prémio: António Vieira da Fonte, Cabenco, 5.000\$00+taça; 3.<sup>o</sup> Prémio: Custódia Maria Antunes, Pico de Regalados, 4.000\$00+taça; 4.<sup>o</sup> Prémio: João Cerqueira da Costa, Aboim da Nóbrega, 3.500\$00+taça.

## RIO CÁVADO, NA ZONA DO CANEIRO, UM LOCAL APRAZÍVEL A PRECISAR DE UM ACESSO QUE NÃO AGRIDA A NATUREZA

Uma nova época balnear começou em 1 de Julho, estendendo-se até finais do mês de Setembro. A subida

nho impossibilitam a circulação automóvel, sendo recurso único a deslocação a pé para as gentes de Dorne-



A pureza, a serenidade e a vegetação natural são motivos da escolha deste lugar para descanso e veraneio

das temperaturas origina a procura por parte de grande número de pessoas, de lugares aprazíveis, mais frescos, em suma, um convite às praias e aos rios.

É nesta altura que a frequência de determinadas zonas do rio Cávado, principalmente a zona do Caneiro, levam ao movimento de pessoas nos dias quentes de Verão como se tem notado em anos anteriores.

A serenidade e pureza das águas e a vegetação natural são factores que determinam a escolha deste lugar. Apesar do local não ser muito acessível, pois que as condições do cami-

las e Goães. A necessidade de uma estrada de ligação entre estas duas localidades melhorava e desenvolvia este centro e ponto de encontro de três freguesias circunvizinhas (Dornelas, Goães e Verim).

Para além do factor acessibilidade, outros se nos deparam entre os quais a manutenção da areia (impedindo as suas buscas em certas zonas) e a destruição selvagem da floresta e zonas verdes.

Que o progresso seja realidade e que o meio natural seja preservado para bem de todos.

M.T.

## Inquérito aos emigrantes sobre retorno/reinserção social de todo o Minho

Prossegue, em todo o Minho, o inquérito, destinado a emigrantes regressados, lançado pela Delegação de Braga do IAEC/P/SECP, e como primeiro estudo ou análise das situações decorrentes, na região, do retorno e reinserção social dos nossos emigrantes.

Pela recolha de elementos já obtidos, crê-se poder conseguir, no final, uma série de elementos essenciais a uma reflexão, ainda que sucinta e regional, sobre «emigração—Regresso/Reinserção», considerando as suas repercussões nas medidas adoptadas e ou defendidas no âmbito da concertação, da cooperação bilateral e multilateral e muito particularmente do desenvolvimento das regiões de origem dos emigrantes.

De notar que este inquérito, da iniciativa da Delegação de Braga, é um dos trabalhos, senão o primeiro, dos que, em Portugal, se fazem para notação estatística do retorno.

De salientar a compreensiva participação e apoio, no preenchimento do inquérito, por parte das Juntas de Freguesia de todo o Minho e dos próprios emigrantes e suas famílias que a ele têm respondido com sentido de responsabilidade e apreço.

Deseja-se, com satisfação, que continuem a corresponder ao apelo lançado, em especial por parte daqueles que neste verão regressem de vez a Portugal e a quem ofereçamos os nossos préstimos, logo à entrada das fronteiras, como acontece em valença do Minho, zona da operação fronteira confiada a esta Delegação.